



A Influência de Atividades Musicais na Percepção da Qualidade de Vida e Sintomas Depressivos e Ansiosos de Pacientes com Doença Renal Crônica em Hemodiálise

DIANA GABRIELA MENDES DOS SANTOS¹, FABIANA DE SOUZA ORLANDI², MARIZA SILVANA ZAZZETTA²

¹Graduanda em Gerontologia, Universidade Federal de São Carlos, Brasil. ²Docente do Departamento de Gerontologia, Universidade Federal de São Carlos, Brasil.



INTRODUÇÃO



**Doença Renal
Crônica (DRC)**



anormalidades na estrutura e nas funções dos rins presente por mais de três meses gerando complicações a saúde



Tratamentos



Conservador



Diálise

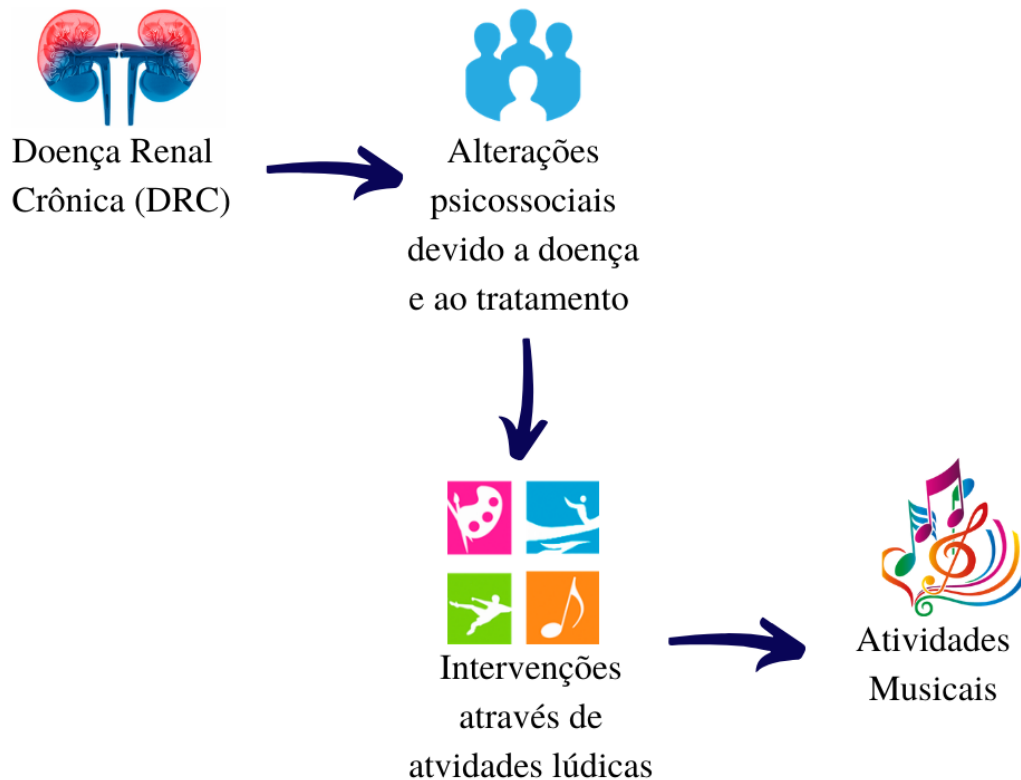


Diálise Peritoneal



Hemodiálise

INTRODUÇÃO



- ▶ Caracterizar os pacientes com DRC em HD, segundo dados sociodemográficos e econômicos.
- ▶ Avaliar a QV e os sintomas depressivos e ansiosos dos pacientes com DRC em HD, antes e depois das atividades musicais.

- **Delineamento do estudo:** Estudo quantitativo, longitudinal, quase experimental, no qual houve uma intervenção (Atividades Musicais) (SOUSA, DRIESSNACK, MENDES, 2007).
- **Local do Estudo:** Unidade de Terapia Renal Substitutiva do interior do Estado de São Paulo.
- **Amostra:** 30 pacientes com DRC em HD (com comunicação oral preservada e sem déficit auditivo e cognitivo) ➡ 15 Grupo Intervenção (GI) e 15 Grupo Controle (GC).
- **Aspectos éticos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSCar (Parecer 2.457.608).

Procedimentos e instrumentos de coleta de dados (avaliação e reavaliação)

Instrumento de Caracterização Sociodemográfica				
Instrumento	Autores	Validação no Brasil	Domínios	Pontuação
<i>Kidney Disease Quality of Life – Short Form (KDQOL-SF)</i>	KDQOL Working Group	Duarte et al. (2003)	SF-36 (8 domínios) + 11 domínios específicos da DRC/diálise	0 – 100 Quanto > pontuação, melhor a QV
<i>HADS (Hospital Anxiety and Depression Scale)</i>	Zigmond e Snaith (1993)	Botega (1995)	Ansiedade Depressão	≥ 9 pontos indica presença de sintomas de ansiedade / depressão

■ Intervenções:

- ✓ Total 40 encontros – 2x/semana - 45 minutos / Participação de uma musicista e 5 voluntários previamente treinados.
- ✓ Uso de chocalhos, violão e rádio.

Atividades desenvolvidas com Grupo Intervenção

Atividade Receptiva- reprodução de canções através de um rádio e reflexão sobre sensações e sentimentos provocados por elas.

Método Recreacional

Qual é a Música ? - reprodução de melodias onde os pacientes tentavam descobrir qual o nome da música reproduzida.

Recreação Instrumental e Vocal - atividades de ritmo onde eram utilizados chocalhos feitos de material reciclável e o próprio corpo.

Método Composicional

Transformação de Canções - interpretação de canções pelos pacientes utilizando os chocalhos, a voz e o próprio corpo, acompanhados pela musicista.

- **Análise dos dados:**
 - ✓ Microsoft Excel – versão 2013.
 - ✓ Software SPSS, versão 22.0.
 - ✓ Estatística descritiva: tendência central e medidas de dispersão.
 - ✓ Teste de Mann-Whitney (comparação de médias de variáveis contínuas).
 - ✓ Teste de Wilcoxon Pareado (comparação de médias intra e intergrupo).
 - ✓ Foi adotado nível de significância de 5% .

Comparação da porcentagem de variáveis contínuas das características sociodemográficas entre o GI e GC.

VARIÁVEIS	GI	GC	p-valor *
	Média	Média	
Idade**	49,20	59,67	0,008

*Teste de Mann-Whitney, **Em anos,

Variáveis Categorias		GI		GC	
		n	%	n	%
Sexo	Masculino	10	66,7	9	60,0
	Feminino	5	33,3	6	40,0
Etnia	Branco(a)	8	53,3	11	73,3
	Negro(a)	3	20,0	4	26,7
	Pardo(a)	3	20,0	0	0
	Amarelo(a)	1	6,7	0	0
Situação Conjugal	Com Parceiro (a)	12	80,0	10	66,7
	Sem Parceiro (a)	3	20,0	5	33,3

- ▶ O perfil de características sociodemográficas e econômicas (maioria do sexo masculino, idade entre 49 a 59 anos, brancos, menos de 9 anos de estudo e com parceiro fixo) é encontrado em outros estudos nacionais e internacionais realizados com pacientes com DRC

(SILVA et. al., 2013; KUTLU, EREN, 2014; SALEHI et. al., 2016; BABAMOHAMADI et. al., 2017; MARINHO et. al., 2018; MELO et. al., 2018)

4

RESULTADOS

Comparação dos escores médios de sintomas depressivos e ansiosos da HADS, entre o GI e GC, antes e após a intervenção.

VARIÁVEIS	GI ANTES	GC ANTES	p-valor*
	Média	Média	
HAD Total	11,87	12,13	0,908
HAD Ansiedade	5,93	6,80	0,562
HAD Depressão	5,93	5,33	0,665

VARIÁVEIS	GI DEPOIS	GC DEPOIS	p-valor*
	Média	Média	
HAD Total	6,87	15,86	0,001
HAD Ansiedade	3,47	9,00	0,001
HAD Depressão	3,40	6,86	0,002



*Teste de Wilcoxon Pareado

- ▶ Melo et. al.(2018) realizaram **ensaio clínico controlado e randomizado, com 60 pacientes com DRC** atendidos em 3 clínicas de diálise da Paraíba, Brasil, com o objetivo de **avaliar o efeito de uma intervenção musical sobre a ansiedade e parâmetros vitais em doentes renais crônicos em comparação ao cuidado convencional**. Dentre os resultados verificou-se **redução significativa do escore de ansiedade após a audição musical ($p = 0,03$)**, bem como os parâmetros vitais avaliados.

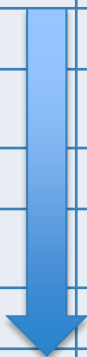
Comparação dos escores médios de QV do SF-36, entre o GI e GC, antes da intervenção.

Dimensões do KDQOL-SF	GI	GC	p-valor*
	Média	Média	
Sintomas/Problemas	75,56	74,72	0,894
Efeitos da Doença Renal Sobre a Vida Diária	58,75	69,66	0,163
Sobrecarga Imposta pela Doença Renal	41,67	42,92	0,898
Função Cognitiva	76,89	75,11	0,841
Qualidade das Interações Sociais	81,33	77,78	0,495
Função Sexual	75,00	83,33	0,826
Sono	62,17	67,50	0,562
Suporte Social	61,11	74,45	0,357
Estímulo da Equipe da Diálise	62,50	78,33	0,081
Saúde geral	50,67	60,67	0,068
Satisfação do Paciente	58,89	64,44	0,417

Dimensões do KDQOL-SF	GI	GC	p-valor*
	Média	Média	
Funcionamento Físico	49,00	62,67	0,229
Limitações Causadas por Problemas da Saúde Física	31,67	41,67	0,486
Dor	55,00	66,50	0,423
Percepção da Saúde Geral	39,33	49,33	0,281
Saúde Mental	74,40	70,93	0,665
Limitações Causadas por Problemas da Saúde Emocional	62,22	60,00	0,869
Funcionamento Social	63,33	68,33	0,521
Energia / Fadiga	55,00	59,33	0,582

Comparação dos escores médios de QV do SF-36, entre o GI e GC, após da intervenção.

	GI Depois	GC Depois	p-valor*
Domínios do KDQOL-SF	Média	Média	
Qualidade da Interação Social	78,67	64,76	0,004
Sono	74,17	47,33	0,015
Saúde Geral	67,33	49,33	0,004
Bem estar emocional	78,40	23,81	0,002
Função Social	61,66	47,32	0,024
Energia/Fadiga	65,00	48,57	0,038



*Teste de Wilcoxon Pareado

- ▶ **Innocencio, Carraro e Innocencio (2017) avaliaram as mudanças nos aspectos emocionais de 30 pacientes submetidos à HD após cinco sessões musicais. Em relação aos resultados, verificou-se que a intervenção musical teve efeito positivo nos aspectos de relaxamento, nas lembranças da história de vida, como força espiritual para enfrentar as dificuldades, como forma de recreação, mudanças na percepção do tempo, na resiliência e na esperança.**

- ▶ Conclui-se que as intervenções com atividades musicais influenciaram, de forma geral, positivamente a qualidade de vida e reduziu os sintomas depressivos e ansiosos dos pacientes com DRC em HD.

REFÊRENCIAS

- BABAMOHAMDI, H.; SOTODEHASL, N.; KOENING, H. G.; et al. The Effect of Holy Qur'an Recitation on Depressive Symptoms in Hemodialysis Patients: A Randomized Clinical Trial. **J Relig Health**. v. 56, s/n, p. 345–354. Nova York, 2016.
- BOTEGA, J.N.; BIO, R. M.; ZOMIGNANI, M.A. et al. Transtornos do humor em enfermaria de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. **Rev. Saúde Pública**. v. 29, n. 5, p. 355-363, 1995.
- BRUSCIA, K. E. Definindo musicoterapia. 2a. ed. Rio de Janeiro (RJ): Enelivros; 2000.
- DUARTE, P. S.; MIYAZAKI, M. C. O. S.; CICONELLI, R. M. Et. Al. Tradução e Adaptação Cultural do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida para Pacientes Renais Crônicos (KDQOL-SF). **Revista da Associação Médica Brasileira**. v. 49, n. 4, p. 375-381, 2003.
- IBIAPINA, A. R. S.; SOARES, N. S. A.; AMORIN, E. M. Et al. Aspectos Psicossociais do Paciente Renal Crônico em Terapia Hemodialítica. **Sobral Sanara**. v. 15, n. 01, p. 25-31, 2016.
- INNOCENCIO, M. F. C.; CARRARO, V. M.; INNOCENCIO, G. T. C. Resposta Emocional de Pacientes à Terapia com Música na Hemodiálise: uma Ferramenta de Humanização. **Arte Médica Ampliada**. v. 37, n. 1, p. 5-11. 2017.
- KIDNEY INTERNATIONAL SUPPLEMENTS. KDIGO 2012 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. **Official Journal of the International Society of Nephrology**. v. 3, n.01, p. 1-150, 2013.
- KIM, Y.; EVANGELISTA, L. S.; PARK Y. Anxiolytic Effects of Music Interventions in Patients Receiving Incenter Hemodialysis: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Nephrology Nursing Journal**. v. 42, n.4, p. 339-347, 2015.
- KUTLU, A. K.; EREN, A. G. Effects of music on complications during hemodialysis for chronic renal failure patients. **Hemodialysis International**. v. 18. s/n, p.777-784. 2014.
- MARINHO, C. L. A.; OLIVEIRA, J. E.; BORGES, J. E. S.; et. al. Associação entre características sociodemográficas e qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Rev Cuid**. v.9, n.1, p.2017-29. 2018. disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i1.48>.
- MELO, G. A. A.; RODRIGUES, A. B.; FIRMEZA, M. A.; et. al. Intervenção musical sobre a ansiedade e parâmetros vitais de pacientes renais crônicos: ensaio clínico randomizado. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. s/v, s/n, p. 1-11. 2018.
- PAULA, T.B.; SOUZA, B.M.; MEDEIRO, N. et al. Potencialidade do Lúdico para Pacientes em Hemodiálise. **Psicologia: Ciência e Profissão**. v. 37, n. 1, p. 146-158, 2017.
- SALEHI, B.; SALEHI, M.; NISRINIA, K.; et. al. The Effects of Selected Relaxing Music on Anxiety and Depression During Hemodialysis: A Randomized Crossover Controlled Clinical Trial Study. **The Arts in Psychotherapy**. v. 48, s/n, p. 76-80. 2016.

OBRIGADA!



dimendsantos@gmail.com